

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
julho 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comércio
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcelos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
Aleciana Celice Sales Gusmão
Carla Fernandes de Mello Carvalho
Elson Renato de Carvalho Dantas
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo
Juliana Paiva Vasconcelos
Julio Cesar de Castro Ramos
Paulo Cesar Casal de Oliveira
Pedro Luiz de Souza Quintsir

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Aleciana Celice Sales Gusmão
Juliana Paiva Vasconcelos
Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.

O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	4731-8 e 4732-6
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
Tecidos, vestuário e calçados	4755-5; 4781-4 e 4782-2
Móveis e eletrodomésticos	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4771-7; 4772-5 e 4773-3
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	4751-2; 4752-1 e 4789-0
Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
Veículos e motocicletas, partes e peças	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
Material de construção	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese das atividades investigadas na pesquisa, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) AO2004.DEZ e LS2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipercasas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEV AO2006.JAN e LS2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SET.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEV.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] Efeito Calendário (TD) e TC2008.JUL.
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) TC2008.NOV, AO2010.MAR e AO2012.SET.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.Dez, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.Jun
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.Jul e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], Efeito Calendário (TD) e AO2011.Mai
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	
Paraíba	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Nov e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.Mar
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2003.Mar, AO2004.Jan, LS2005.Fev e TC2008.Dez
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.Nov
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jul, LS2003.Mar, LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out e LS.2012.Jan
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2003.Mai
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.Out, LS2005.Fev e LS2012.Jan
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.Set
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.Nov e LS2005.Fev
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e Efeito Calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e TC2008.Jul
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.Jun, AO2010.Mar e AO2012.Set

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e AO2004.Nov
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2006.Jan
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.Mai e LS2005.Fev
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.Jan e TC2008.Fev
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2001.Jun e AO2005.Jan
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.Abr
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e LS2005.Fev
Maranhão	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.Fev e AO2004.Fev
Mato Grosso	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD), AO2002.Mai e LS2006.Fev
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.Jun e AO2008.Jan
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.Jan e LS2008.Out
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.Fev e LS2005.Fev
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.Jan
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), LS2002.Jan, TC2003.Jan e LS2005.Fev
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Rondônia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2000.Mai, LS2001.Mar, AO2001.Jun, AO2004.Jul, AO2005.Fev e LS2010.Fev
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	TC2000.Abr
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.Fev, TC2005.Out e TC2006.Fev
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS2006.Fev
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.Mai, LS2005.Fev e LS2010.Fev

V – DEFLATORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
		IPCA (cód. 1201061)	1
	4722-9	IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
IPCA (cód. 1105)		0,10942	
IPCA (cód. 1106)		0,50755	
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móveis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móveis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
IPCA (cód. 3102)		0,25832	
4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1	
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028)	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
	IPCA (cód: 63)	0,2082	
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
IPCA (cód: 7201023)		0,8152	
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
IPCA (cód: 5102009)		0,62637	
IPCA (cód: 5102010)		0,37363	
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
4789-0	IPCA (cód: 2103)	1	

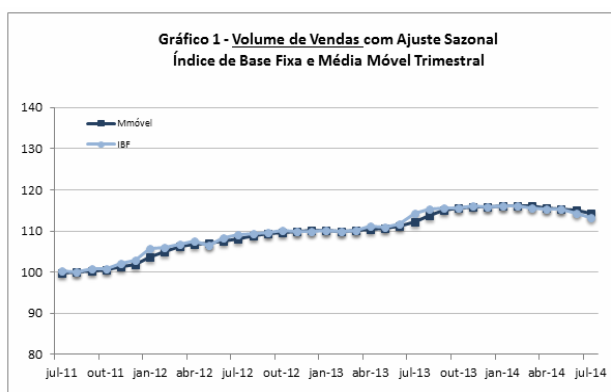
VI - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

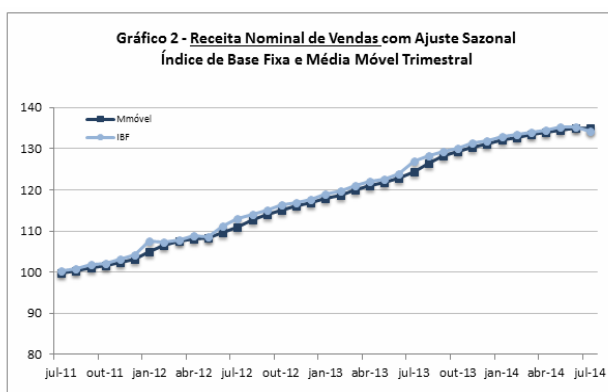
COMENTÁRIOS

Em julho, o **Comércio Varejista** do País registrou variação de -1,1% no volume de vendas e de -0,7% na receita nominal, ambas as taxas em relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Na série de volume, este resultado não ocorre desde outubro de 2008, quando a variação também foi de -1,1%. Para a receita nominal, é o segundo mês consecutivo com taxa negativa, após 24 meses apresentando crescimento. Quanto à média móvel, o volume de vendas gerou variação de -0,6%, enquanto na receita foi de -0,1%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2.

Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional apresentou, em termos de volume de vendas, taxas de -0,9% sobre julho do ano anterior e de 3,5% e 4,3% nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou variação de 5,9%, 9,8% e de 10,8%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

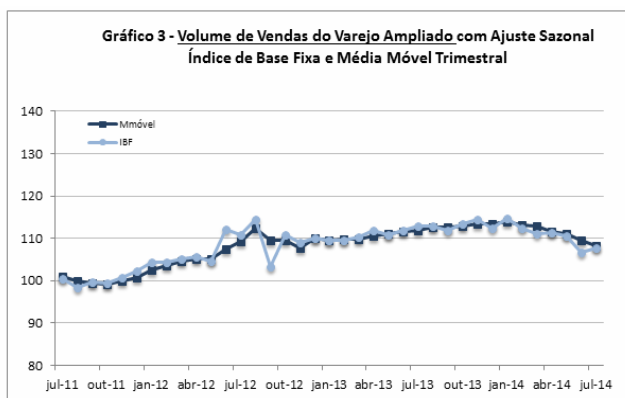


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

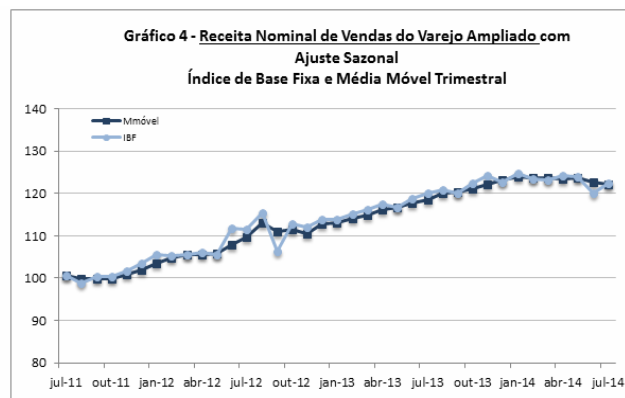


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de construção volta a registrar variação positiva tanto para o volume de vendas (0,8%), quanto para a receita nominal (1,9%), ambas as taxas em relação a junho, com ajuste sazonal, como mostra o Gráfico 3 e 4. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, registrou variação de -4,9% para o volume de vendas e de -1,1% na receita nominal de vendas. No que tange às taxas acumuladas, os resultados foram de -0,6% no ano e de 1,1% nos últimos 12 meses, para o volume de vendas, e de 5,0% e 6,7% para a receita nominal, respectivamente (Tabela 1 e 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Em relação ao mês anterior, com ajuste sazonal, seis das dez atividades registraram variações positivas em termos de volume de vendas. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram: *Veículos e motos, partes e peças* (4,3%); *Material de construção* (3,8%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (2,1%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (0,9%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,0%); *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,1%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,3%); e *Móveis e eletrodomésticos*, com -4,1% (Tabela 1).

Na relação julho de 2014 contra julho de 2013 (série sem ajuste), para o varejo, duas atividades apresentaram resultados positivos. Os resultados, por ordem de importância na formação da taxa global, foram os seguintes: -9,2% para *Móveis e eletrodomésticos*; -4,4% para *Tecidos, vestuário e calçados*; -0,1% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; -8,5% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*; -12,4% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*; -0,4% para *Combustíveis e lubrificante*; 6,1% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com 5,9%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,0	-0,7	-1,1	4,7	1,0	-0,9	3,5	4,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,3	-2,0	0,8	2,2	-2,7	-0,4	3,4	4,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,3	0,5	-1,3	2,8	0,7	-0,1	3,0	3,2
2.1 - Super e hipermercados	-0,2	0,3	-1,5	2,8	0,6	-0,2	2,9	3,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,9	-1,2	-0,1	2,0	-2,4	-4,4	-1,3	0,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,7	-4,0	-4,1	8,3	0,1	-9,2	2,9	3,9
4.1 - Móveis	-	-	-	9,2	4,6	-8,4	4,8	2,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	7,9	-1,8	-9,6	2,6	5,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,2	-0,8	0,0	10,2	7,8	6,1	9,5	10,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,2	-4,8	0,9	-3,5	-7,5	-8,5	-3,8	2,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,5	-4,5	2,1	-3,2	-12,5	-12,4	-6,5	-3,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,8	-0,9	-0,4	12,0	7,9	5,9	9,0	9,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,7	-3,4	0,8	0,8	-6,0	-4,9	-0,6	1,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,6	-7,0	4,3	-6,6	-18,7	-12,5	-8,6	-5,2
10 - Material de Construção	-1,2	-4,8	3,8	1,8	-4,7	-3,2	1,2	3,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu o maior impacto na formação da taxa do varejo, com decréscimo de -9,2%, no volume de vendas em relação a julho de 2013 (Tabela 3). Esta variação foi influenciada pelo menor ritmo de crescimento do crédito com recursos livres que, segundo o Banco Central, nos últimos 12 meses passou de 9,2% em julho de 2013 para 5,0% em julho deste ano. Cabe ressaltar que as altas de preços dos principais produtos que compõe esta atividade se encontram acima do índice geral¹. Este resultado foi impactado ainda pela redução do número de dias úteis comparado com o mesmo mês do ano anterior, em função dos feriados decorrentes da Copa do Mundo. No acumulado do ano a taxa foi de 2,9% e nos últimos 12 meses, de 3,9% (Tabela 1).

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que apresentou variação no volume de vendas de -4,4% com relação a igual mês do ano anterior, representou a segunda maior contribuição à taxa global do varejo. Este comportamento deve-se à já mencionada redução do número de dias úteis em relação a julho do ano passado, embora os preços de vestuário (4,9%), estejam crescendo abaixo da inflação geral (6,5%), segundo o IPCA. Em termos acumulados, os resultados foram de -1,3% para os sete primeiros meses do ano e de 0,9% para os últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Julho 2014

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,7	-0,1	-0,7	11,3	7,5	5,9	9,8	10,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,1	-0,6	0,8	7,5	2,8	4,5	8,6	9,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,5	0,6	-0,4	10,3	7,9	7,3	9,8	10,6
2.1 - Super e hipermercados	0,4	0,9	-0,4	10,1	7,7	7,3	9,7	10,4
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,9	-0,5	0,0	7,2	2,2	0,4	3,7	6,0
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,5	-1,5	-4,2	16,2	7,9	-1,7	10,6	11,2
4.1 - Móveis	-	-	-	17,8	12,6	-1,2	13,1	10,9
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	15,5	5,7	-2,0	9,3	11,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,7	-0,3	0,4	14,8	12,6	11,0	14,5	15,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,0	-5,4	0,9	-3,4	-7,2	-8,7	-4,8	0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,1	-4,2	2,5	3,8	-6,8	-7,2	-0,3	2,3
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,2	0,0	-0,1	18,7	14,4	12,8	15,4	16,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-0,1	-3,2	1,9	6,8	-0,1	-1,1	5,0	6,7
9 - Veículos e motos, partes e peças	-2,2	-12,0	8,3	-3,0	-15,9	-9,2	-5,7	-2,4
10- Material de Construção	-0,7	-4,6	4,4	7,7	1,3	3,1	7,2	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com variação de -0,1% em julho, sobre igual mês do ano anterior, foi o setor responsável pela terceira maior participação no índice geral. Esta atividade teve seu desempenho influenciado pela redução do número de dias úteis comparado com o mesmo mês do ano anterior, em função dos feriados decorrentes da Copa do Mundo. Observa-se também a influência do comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 7,3% no Grupo Alimentação no Domicílio, contra 6,5% da inflação global, segundo o IPCA. Em termos de resultados acumulados, as taxas de variação foram: 3,0% para o acumulado nos sete primeiros meses do ano e 3,2% para os últimos 12 meses.

¹ A inflação de mobiliários foi de 8,4%, a de aparelhos eletroeletrônicos foi de 8,3%, contra o índice geral que foi de 6,5%, de acordo com o IPCA, nos últimos 12 meses.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela quarta maior contribuição na formação da taxa global do **Comércio Varejista**, registrou variação de -8,5% no volume de vendas na relação julho de 2014 contra julho de 2013, e taxas acumuladas de -3,8% no ano e de 2,2% nos últimos 12 meses. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução do ritmo de crescimento do crédito e a redução do número de dias úteis, comparado com julho de 2013.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com taxa de -12,4% no volume de vendas sobre julho de 2013, respondeu pela quinta maior contribuição ao resultado global. Nos acumulados dos sete meses do ano e dos últimos 12 meses suas taxas alcançaram, respectivamente, -6,5% e -3,6%. A trajetória declinante desta atividade vem sendo influenciada pelo aumento dos preços dos produtos de papelaria, cujo crescimento acumulado em 12 meses chegou a 7,5%, superando assim a média geral de 6,5%, segundo o IPCA.

O comércio de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de -0,4% no volume de vendas, em relação a julho de 2013, foi responsável pelo sexto maior impacto no resultado geral do Varejo. Em termos de desempenho acumulado, as taxas de variação ficaram em 3,4% e 4,6%, para os sete primeiros meses do ano e para os últimos 12 meses, respectivamente. Mesmo com os preços dos combustíveis se comportando abaixo da inflação geral (4,3% contra 6,5%, segundo o IPCA) a atividade apresentou variação negativa.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Julho 2014 (*)
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	-0,9	-0,9	100,0	-4,9	-4,9	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,4	0,0	0,0	-0,4	-0,1	2,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-0,1	-0,1	11,1	-0,1	-0,1	2,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-4,4	-0,4	44,4	-4,4	-0,2	4,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	-9,2	-1,2	133,3	-9,2	-0,6	12,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	6,1	0,4	-44,4	6,1	0,2	-4,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-8,5	-0,1	11,1	-8,5	-0,1	2,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-12,4	-0,1	11,1	-12,4	-0,1	2,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	5,9	0,6	-66,7	5,9	0,3	-6,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	-12,5	-4,0	81,6
10- Material de Construção	-	-	-	-3,2	-0,2	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* registrou o principal impacto positivo na taxa global do varejo, com crescimento de 5,9% no volume de vendas em relação a julho de 2013. Em termos de acumulados as variações foram de 9,0% no ano e de 9,8% nos últimos 12 meses. Esta atividade, por englobar diversos segmentos (lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc.) foi menos impactada pela redução da carga horária comercial decorrente da Copa do Mundo.

O comércio de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a segunda maior contribuição positiva na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 6,1% na comparação com julho do ano passado, e taxas acumuladas de 9,5% no ano e de 10,4% nos últimos 12 meses. O comportamento dos preços dos produtos farmacêuticos, que em 12 meses subiu 4,2% contra 6,5% do índice geral, segundo IPCA, somado à essencialidade dos produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo deste segmento.

O **Comércio Varejista Ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior variação de 0,8% para o volume de vendas ajustados sazonalmente e taxa de -4,9% comparado com o mesmo mês do ano anterior. Este desempenho reflete, sobretudo, o comportamento das vendas de *Veículos, motos, partes e peças*, que apresentou crescimento de 4,3% sobre junho de 2014 com ajuste sazonal, e queda de -12,5% em relação a julho de 2013. As taxas acumuladas desta atividade foram de -8,6% em sete meses e de -5,2% nos últimos 12 meses. Além da redução do número de dias úteis, o desempenho da atividade, em relação ao mesmo mês do ano anterior, também foi influenciado pelo menor ritmo do crédito e pelo comprometimento da renda da familiar, provocando desaceleração do consumo nesta atividade.

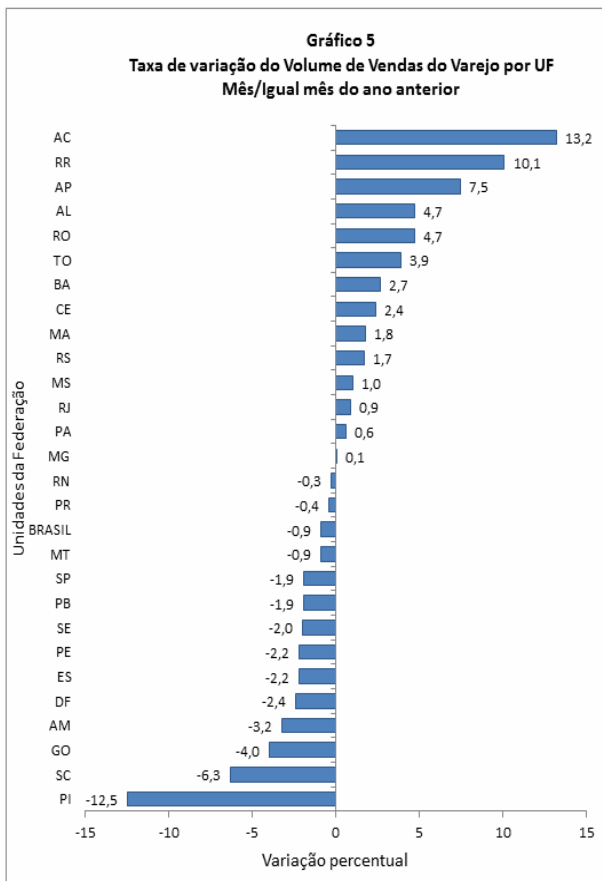
Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 3,8% sobre o mês anterior (ajuste sazonal) e de -3,2% em relação a julho de 2013. O menor número de dias úteis no mês impactou também o desempenho desta atividade, na comparação com julho de 2013, ao influenciar o andamento de obras e reformas. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 1,2% em sete meses e 3,4% nos últimos 12 meses.

RESULTADOS REGIONAIS

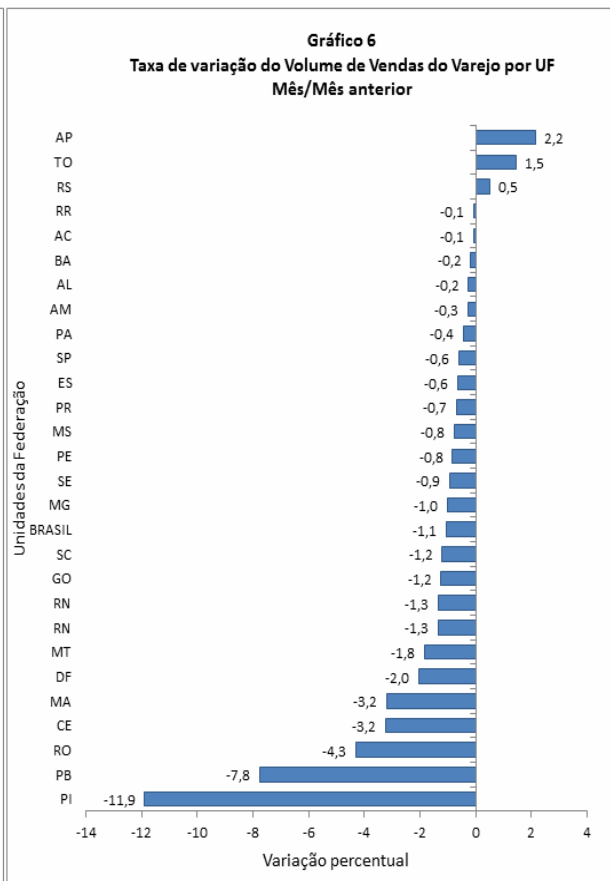
Das 27 Unidades da Federação, quatorze apresentaram variação positiva na comparação com julho de 2014 contra julho de 2013. Os destaques foram: Acre (13,2%), Roraima (10,1%), Amapá (7,5%), Alagoas e Rondônia, com 4,7%, como mostra o Gráfico 5. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem: Bahia (2,7%); Rio Grande do Sul (1,7%); Rio de Janeiro (0,9%); Ceará (2,4%); e Alagoas, com 4,7%.

No **Varejo Ampliado**, sete estados apresentaram variação positiva na comparação com o mesmo período do ano anterior. As maiores taxas de desempenho, no que tange ao volume de vendas, ocorreram em: Acre (15,1%); Rondônia (9,6%); Roraima (9,0%); Tocantins (6,6%) e Pará, com 2,6%.

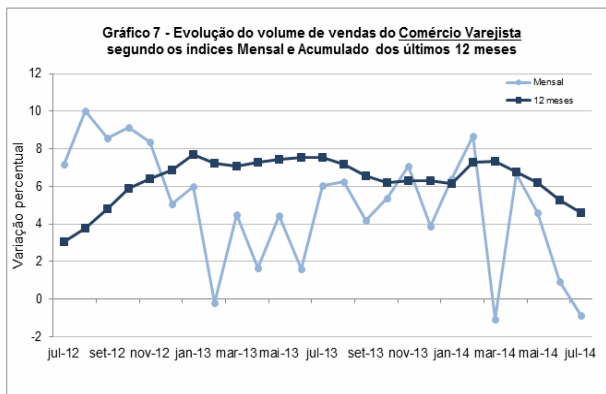
Ainda por Unidades da Federação, os resultados sobre o mês anterior com ajuste sazonal, para o volume de vendas, apontam três estados com variação positiva: Amapá (2,2%); Tocantins (1,5%); e Rio Grande do Sul, com 0,5%, conforme Gráfico 6.



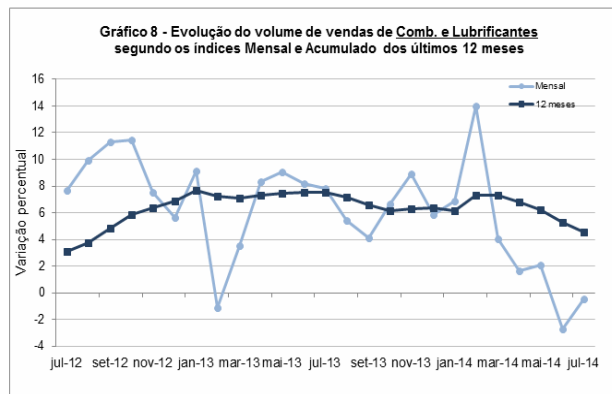
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



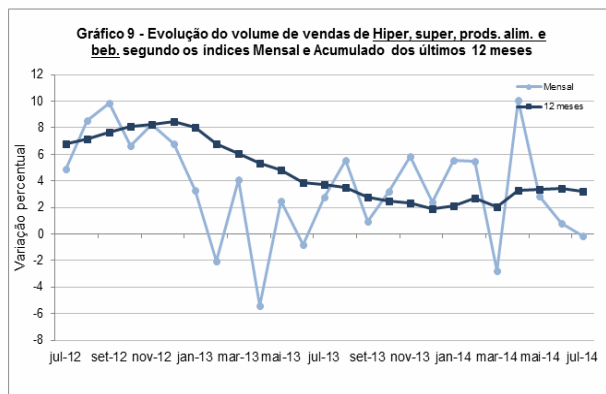
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



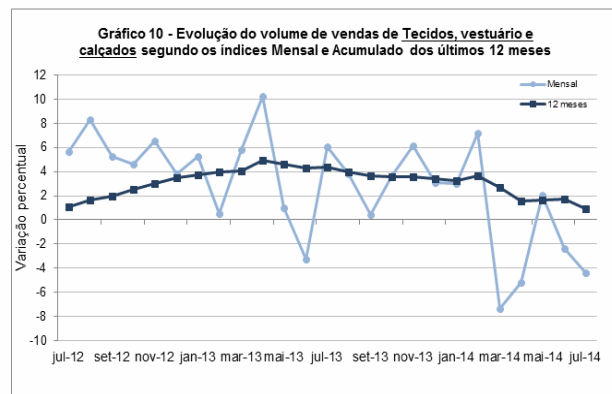
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



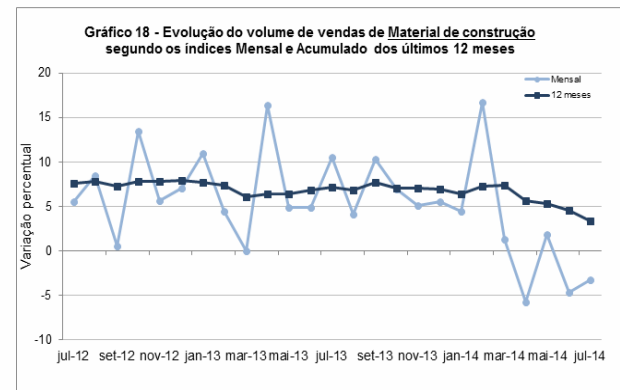
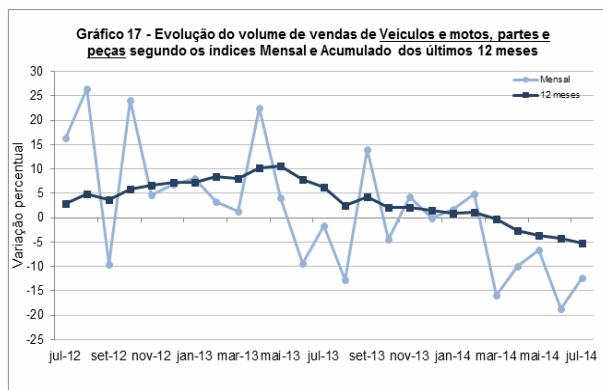
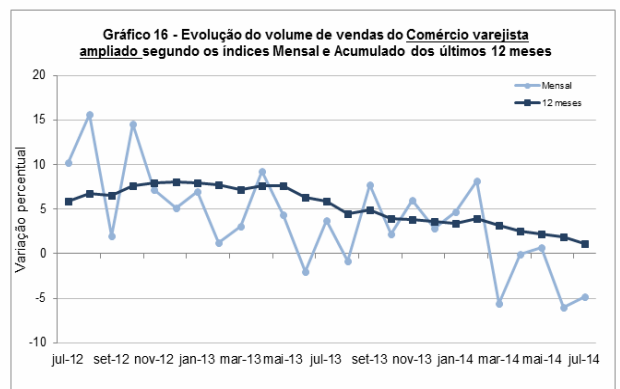
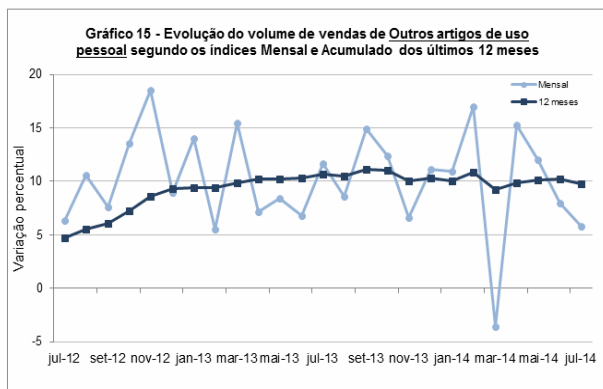
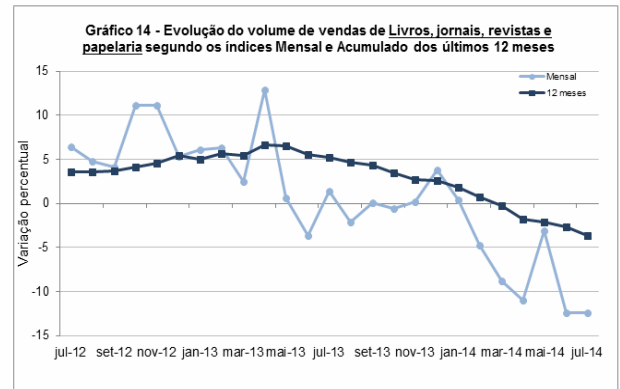
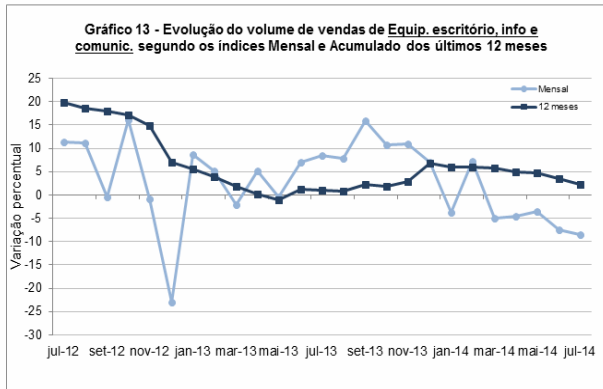
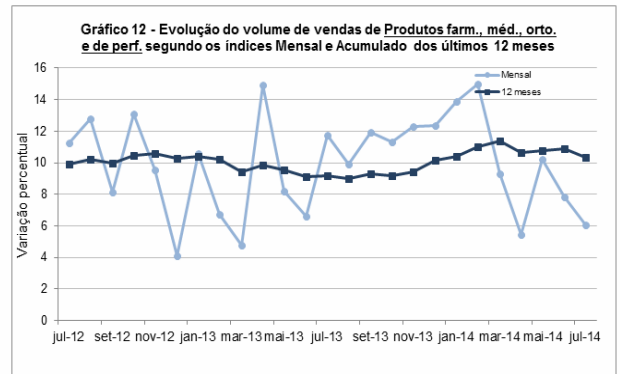
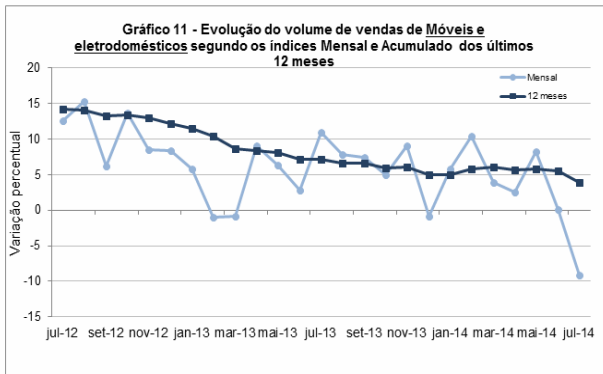
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/14	jun/14	jul/14	no ano	12 Meses
Brasil	111,1	4,7	1,0	-0,9	3,5	4,3
Rondônia	126,4	14,1	10,0	4,7	8,6	8,9
Acre	132,8	17,9	15,2	13,2	12,0	9,8
Amazonas	104,8	5,8	-0,9	-3,2	1,0	3,7
Roraima	142,4	6,5	9,1	10,1	3,7	1,5
Pará	113,9	3,9	-0,7	0,6	3,5	4,9
Amapá	138,6	10,1	4,3	7,5	8,0	4,8
Tocantins	123,8	15,8	1,9	3,9	8,0	6,7
Maranhão	126,7	7,2	6,3	1,8	7,5	8,8
Piauí	103,0	6,1	-0,5	-12,5	1,6	3,4
Ceará	118,3	9,7	6,9	2,4	7,8	6,1
Rio G. do Norte	119,0	5,5	2,0	-0,3	4,0	6,1
Paraíba	117,6	6,2	7,4	-1,9	3,6	5,7
Pernambuco	115,9	7,1	1,9	-2,2	4,5	5,8
Alagoas	117,2	7,4	3,2	4,7	7,8	8,9
Sergipe	103,3	3,0	-2,3	-2,0	1,7	2,0
Bahia	113,9	8,3	3,1	2,7	6,5	5,9
Minas Gerais	107,1	3,8	0,8	0,1	3,0	2,5
Espirito Santo	108,9	1,9	-2,9	-2,2	0,9	0,5
Rio de Janeiro	108,3	5,2	4,5	0,9	3,3	4,3
São Paulo	110,6	3,3	0,0	-1,9	3,2	4,2
Paraná	115,9	5,1	-1,2	-0,4	3,3	5,7
Santa Catarina	101,3	3,1	-4,1	-6,3	0,9	2,1
Rio Grande do Sul	113,0	5,8	0,5	1,7	3,6	3,7
Mato Grosso do Sul	130,9	7,7	3,5	1,0	4,7	6,9
Mato Grosso	113,7	-1,7	1,1	-0,9	3,4	4,4
Goiás	111,7	5,5	-1,3	-4,0	3,7	4,7
Distrito Federal	104,0	4,4	-0,2	-2,4	2,1	3,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-0,9	3,5	4,3	-0,4	3,4	4,6	-0,1	3,0	3,2	-0,2	2,9	3,1	-4,4	-1,3	0,9
Ceará	2,4	7,8	6,1	8,7	11,1	10,5	2,3	4,4	2,5	2,0	4,9	3,0	1,2	7,4	7,4
Pernambuco	-2,2	4,5	5,8	-2,5	3,6	8,3	-6,5	0,6	1,2	-7,2	1,0	2,0	0,4	2,5	3,0
Bahia	2,7	6,5	5,9	10,0	9,6	5,9	3,8	4,9	4,1	3,9	5,8	5,4	-2,9	-2,1	0,2
Minas Gerais	0,1	3,0	2,5	-1,7	3,7	3,9	1,8	3,3	2,1	1,8	3,6	2,4	-5,4	-2,1	-0,5
Espirito Santo	-2,2	0,9	0,5	-3,1	0,8	-1,3	-1,9	-1,0	-1,5	-2,1	-1,0	-1,5	2,5	6,0	7,5
Rio de Janeiro	0,9	3,3	4,3	1,7	4,7	4,4	4,6	4,8	4,5	5,0	3,5	2,8	-8,0	-0,3	0,1
São Paulo	-1,9	3,2	4,2	-6,1	-1,4	1,6	-0,9	3,6	4,4	-0,7	3,8	4,5	-6,7	-6,4	-2,2
Paraná	-0,4	3,3	5,7	5,0	7,0	9,3	2,5	3,6	5,8	2,9	3,6	5,7	-4,5	1,4	1,3
Santa Catarina	-6,3	0,9	2,1	-2,4	1,2	0,6	-10,1	-3,0	-0,6	-11,4	-4,0	-1,4	-2,8	4,5	4,0
Rio Grande do Sul	1,7	3,6	3,7	2,3	6,2	7,2	3,2	3,2	1,8	3,0	3,1	1,9	-5,0	-1,8	1,9
Goiás	-4,0	3,7	4,7	-2,3	-2,5	-0,5	-10,4	0,4	-0,1	-10,7	0,2	-0,2	1,3	6,9	8,9
Distrito Federal	-2,4	2,1	3,1	2,8	7,1	9,4	-2,0	-0,4	-0,4	-2,0	-0,5	-0,5	-8,9	-4,5	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses						
Brasil	-9,2	2,9	3,9	-8,4	4,8	2,5	-9,6	2,6	5,2	6,1	9,5	10,4	-12,4	-6,5	-3,6
Ceará	-5,5	11,1	8,8	-1,8	11,7	17,6	-7,8	10,1	3,1	7,0	1,7	4,9	-2,7	-3,9	-4,1
Pernambuco	-2,9	9,1	11,0	-2,4	10,1	10,5	-3,2	9,1	12,0	10,6	21,7	21,2	-0,7	3,4	10,4
Bahia	-8,7	4,3	8,0	-6,2	0,2	4,4	-9,8	6,9	10,9	10,1	19,0	18,4	11,1	17,5	19,7
Minas Gerais	-8,1	0,6	1,7	-22,5	-11,5	-5,1	-4,0	5,0	5,2	2,4	5,9	5,1	-14,0	-4,9	-3,4
Espirito Santo	0,3	9,6	9,7	-9,7	7,5	13,4	9,8	9,3	3,3	9,6	9,1	7,3	4,4	13,1	10,9
Rio de Janeiro	-13,2	-2,2	-0,7	-17,2	-0,2	1,1	-11,8	-1,7	0,3	-0,7	3,4	5,1	-8,0	-5,9	-2,7
São Paulo	-12,2	0,0	-1,5	-12,9	3,5	-9,8	-11,8	-0,4	4,1	7,4	12,5	13,5	-14,9	-9,5	-7,4
Paraná	-15,0	-1,4	4,5	-14,9	-5,2	-0,3	-15,1	0,0	6,5	6,0	7,3	9,6	-32,6	-18,6	-7,2
Santa Catarina	-6,0	8,4	7,8	-7,6	1,5	-0,6	-5,3	9,9	9,7	8,0	7,5	8,9	-7,5	-7,6	-4,7
Rio Grande do Sul	-4,5	3,9	5,7	-7,5	1,2	5,4	-2,9	6,3	6,9	5,9	6,2	6,5	-2,2	-4,5	-2,2
Goiás	-8,3	4,1	7,3	-4,6	7,0	9,5	-9,5	2,4	5,6	17,2	23,3	22,7	-11,5	2,0	4,3
Distrito Federal	-12,7	1,4	4,1	-0,7	2,4	-4,8	-16,2	1,8	7,6	-1,3	6,0	7,9	-13,1	-8,7	-9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-8,5	-3,8	2,2	5,9	9,0	9,8
Ceará	-33,4	9,8	11,0	12,7	20,9	13,8
Pernambuco	0,0	0,9	-2,2	3,4	8,6	10,9
Bahia	-27,4	-16,9	-20,0	13,1	16,9	13,5
Minas Gerais	-4,8	-17,5	-18,6	15,5	12,1	10,4
Espírito Santo	-35,7	-31,6	-27,6	-15,2	-12,5	-10,2
Rio de Janeiro	-16,6	-9,9	0,5	8,9	5,2	10,6
São Paulo	-4,4	2,0	11,7	4,2	10,4	9,7
Paraná	-12,9	-27,2	-21,2	-0,1	8,2	8,1
Santa Catarina	-10,5	15,8	13,4	3,3	13,1	11,7
Rio Grande do Sul	-12,5	-21,5	-15,7	7,1	8,6	8,2
Goiás	15,6	4,4	15,6	31,7	20,3	17,7
Distrito Federal	-9,8	-0,7	-4,7	10,9	8,8	6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14
Brasil	112,1	115,6	109,3	115,6	117,9	150,2	114,7	105,1	110,5	110,1	115,8	107,0	111,1
Rondônia	120,7	118,8	109,3	114,2	122,5	170,0	109,3	102,2	108,3	115,2	135,0	120,1	126,4
Acre	117,4	114,1	109,0	123,0	125,1	168,7	124,1	114,9	117,2	108,7	138,4	125,0	132,8
Amazonas	108,2	112,2	104,5	110,7	111,5	147,6	107,8	95,3	100,0	98,0	112,9	102,7	104,8
Roraima	129,4	131,5	127,1	129,9	129,3	154,5	122,9	120,0	122,7	138,4	145,1	139,4	142,4
Pará	113,2	115,5	108,6	117,9	113,4	169,0	114,5	102,2	109,2	108,0	119,2	107,4	113,9
Amapá	129,0	127,9	119,9	122,9	125,9	164,2	114,0	112,3	120,9	122,4	128,8	126,3	138,6
Tocantins	119,1	125,1	123,0	127,6	134,7	158,2	119,9	113,3	119,3	121,4	134,0	116,3	123,8
Maranhão	124,5	125,4	117,6	127,3	127,5	166,6	124,5	115,7	118,7	117,8	128,4	119,0	126,7
Piauí	117,7	115,5	107,4	110,1	111,0	145,0	113,8	103,1	107,9	106,8	117,6	104,0	103,0
Ceará	115,4	117,0	111,3	116,5	118,5	150,2	119,2	108,7	112,8	114,7	123,6	112,6	118,3
Rio G. do Norte	119,4	123,2	115,2	118,4	119,0	151,8	116,9	109,9	112,8	113,1	123,1	111,4	119,0
Paraíba	119,9	121,6	113,2	124,6	132,2	157,3	119,5	103,9	111,7	116,0	125,2	120,6	117,6
Pernambuco	118,5	121,7	113,7	118,9	125,0	162,9	119,8	108,6	112,0	113,6	121,6	112,7	115,9
Alagoas	111,9	121,5	112,7	118,2	121,6	164,8	123,9	111,4	112,8	114,0	121,4	111,6	117,2
Sergipe	105,4	110,6	100,2	110,4	111,8	140,4	115,2	101,4	105,2	103,3	111,5	100,5	103,3
Bahia	110,9	116,2	108,9	115,6	117,9	151,1	117,7	107,6	111,7	106,9	120,8	111,6	113,9
Minas Gerais	106,9	109,8	104,2	109,8	110,4	136,7	111,7	101,2	105,0	105,9	110,4	101,9	107,1
Espirito Santo	111,3	115,3	104,5	114,6	116,8	143,2	115,1	101,8	107,4	111,6	113,2	101,1	108,9
Rio de Janeiro	107,3	110,9	104,4	111,1	114,8	149,3	108,1	101,4	103,8	106,5	111,4	105,1	108,3
São Paulo	112,7	117,6	111,7	117,9	119,8	151,4	114,4	105,5	113,1	111,0	115,5	107,1	110,6
Paraná	116,3	119,2	111,7	117,6	121,3	155,4	123,5	107,2	114,5	114,5	118,7	109,4	115,9
Santa Catarina	108,0	109,9	104,2	110,7	114,7	150,1	118,5	105,6	105,7	104,1	107,6	97,2	101,3
Rio Grande do Sul	111,1	113,1	108,2	115,2	117,3	151,6	111,9	105,2	112,2	112,4	118,2	107,5	113,0
Mato Grosso do Sul	129,6	129,5	125,8	132,7	135,7	173,8	131,2	121,7	127,3	127,4	136,5	124,2	130,9
Mato Grosso	114,7	117,5	113,8	118,4	118,3	137,4	107,8	106,3	113,9	111,9	111,9	110,9	113,7
Goiás	116,3	117,3	111,1	115,7	116,7	147,8	117,5	105,2	112,3	112,6	120,1	106,2	111,7
Distrito Federal	106,5	110,6	103,4	109,4	111,5	133,9	106,8	100,9	105,4	105,5	109,6	102,4	104,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mai/14	jun/14	jul/14	no ano	12 Meses
Brasil	131,4	11,3	7,5	5,9	9,8	10,8
Rondônia	144,5	21,1	16,3	11,5	14,9	15,2
Acre	154,1	24,1	21,4	19,8	18,0	16,1
Amazonas	120,9	11,0	3,8	1,6	5,9	9,4
Roraima	166,6	10,4	13,2	14,4	7,7	6,8
Pará	133,2	8,1	3,0	4,6	7,5	10,3
Amapá	158,3	16,7	9,7	13,7	14,2	10,9
Tocantins	140,8	22,5	7,7	10,7	13,5	12,5
Maranhão	149,7	12,8	12,2	8,1	12,8	14,6
Piauí	122,2	12,1	5,2	-7,9	6,8	9,3
Ceará	140,7	15,5	13,3	8,5	13,3	12,2
Rio G. do Norte	140,7	11,2	8,2	6,0	9,3	11,9
Paraíba	136,0	11,3	12,8	3,0	8,5	11,3
Pernambuco	136,0	12,2	7,4	3,0	9,7	11,9
Alagoas	137,8	12,5	8,7	10,2	13,0	15,0
Sergipe	123,9	8,2	3,2	3,8	7,0	8,1
Bahia	130,9	13,4	7,9	6,9	11,8	11,8
Minas Gerais	125,8	9,5	6,6	6,5	9,1	8,6
Espírito Santo	130,1	8,9	3,8	4,8	7,1	7,0
Rio de Janeiro	131,7	12,5	11,7	8,5	10,4	11,6
São Paulo	131,1	10,3	6,9	5,5	9,9	10,9
Paraná	136,8	13,0	6,2	6,6	10,0	12,5
Santa Catarina	120,0	10,5	2,4	-0,2	7,0	8,4
Rio Grande do Sul	134,1	13,6	8,1	9,2	10,8	10,8
Mato Grosso do Sul	151,3	14,7	10,3	8,2	11,2	13,6
Mato Grosso	129,0	4,4	8,0	6,3	9,7	10,6
Goiás	128,3	11,2	4,3	2,1	9,1	10,2
Distrito Federal	120,9	9,8	5,3	3,5	7,1	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	5,9	9,8	10,8	4,5	8,6	9,6	7,3	9,8	10,6	7,3	9,7	10,4	0,4	3,7	6,0
Ceará	8,5	13,3	12,2	14,9	15,5	14,9	8,5	10,1	9,9	7,9	10,5	10,3	3,6	11,2	10,6
Pernambuco	3,0	9,7	11,9	4,6	8,2	13,0	-0,9	6,2	8,3	-1,6	6,7	9,1	7,6	10,1	10,5
Bahia	6,9	11,8	11,8	7,1	13,7	10,9	9,6	10,7	11,5	9,9	12,0	13,1	1,7	2,2	5,8
Minas Gerais	6,5	9,1	8,6	1,7	6,5	5,9	8,1	9,4	8,8	8,0	9,7	9,1	0,4	3,6	5,0
Espirito Santo	4,8	7,1	7,0	1,5	5,0	2,8	5,7	6,3	6,3	5,6	6,3	6,3	8,7	11,4	12,5
Rio de Janeiro	8,5	10,4	11,6	6,4	9,0	8,7	12,6	12,6	12,9	13,5	11,4	11,3	-2,2	4,7	4,3
São Paulo	5,5	9,9	10,9	-1,8	2,8	5,1	7,3	10,9	11,9	7,4	10,9	11,9	-1,9	-1,3	2,8
Paraná	6,6	10,0	12,5	11,2	12,9	14,5	10,3	10,8	12,9	10,8	10,8	12,8	-1,8	5,3	7,2
Santa Catarina	-0,2	7,0	8,4	3,4	6,8	5,5	-3,3	3,5	5,9	-4,8	2,3	5,0	-0,8	7,6	9,4
Rio Grande do Sul	9,2	10,8	10,8	5,8	10,4	11,3	13,2	12,6	11,2	12,9	12,6	11,3	-1,2	0,5	4,7
Goiás	2,1	9,1	10,2	6,8	7,4	9,4	-5,0	4,3	4,9	-5,3	4,2	4,7	7,4	12,9	15,4
Distrito Federal	3,5	7,1	8,5	9,0	13,6	15,7	3,1	3,9	5,0	2,9	3,7	4,8	-3,2	0,3	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-1,7	10,6	11,2	-1,2	13,1	10,9	-2,0	9,3	11,4	11,0	14,5	15,5	-7,2	-0,3	2,3
Ceará	1,4	18,2	15,2	2,8	19,1	24,9	0,5	17,6	9,4	12,3	7,8	11,2	1,2	1,2	1,3
Pernambuco	1,0	14,4	17,3	4,1	20,1	21,4	-1,0	11,0	14,7	14,8	26,5	26,4	4,0	10,9	18,0
Bahia	-1,5	11,3	13,8	0,9	9,6	12,0	-2,8	12,2	14,8	14,8	22,9	21,7	17,5	25,0	27,6
Minas Gerais	0,5	9,3	9,4	-15,5	-4,5	2,0	5,8	13,2	11,5	6,9	11,2	10,3	-9,5	1,6	3,0
Espirito Santo	8,4	16,0	15,6	-0,9	15,3	21,5	18,8	16,8	10,0	13,1	13,3	12,6	11,7	20,9	18,7
Rio de Janeiro	-6,0	5,5	7,2	-9,1	7,0	8,3	-4,7	5,0	6,7	3,0	7,6	9,9	-1,6	0,6	4,1
São Paulo	-4,3	8,1	6,1	-5,6	11,2	-2,3	-3,7	6,6	10,7	13,3	18,3	19,1	-9,6	-2,9	-1,6
Paraná	-7,1	7,6	14,0	-8,4	6,2	13,1	-6,0	8,7	14,7	9,9	12,8	15,2	-28,6	-14,1	-2,3
Santa Catarina	2,9	17,6	16,6	-0,6	13,6	13,1	4,5	19,3	18,3	11,8	12,9	14,4	-2,1	-2,3	0,7
Rio Grande do Sul	2,4	11,0	12,7	0,3	8,4	12,1	3,6	12,5	13,0	10,8	11,4	11,7	2,8	0,4	3,1
Goiás	-2,0	10,2	12,7	1,1	13,4	15,9	-3,1	9,1	11,5	23,0	27,4	26,3	-1,6	10,2	11,9
Distrito Federal	-3,5	8,6	10,5	8,6	10,6	4,5	-8,0	7,8	12,8	3,7	11,1	13,2	-11,4	-5,3	-4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-8,7	-4,8	0,2	12,8	15,4	16,0
Ceará	-31,2	12,1	12,2	18,7	27,8	20,4
Pernambuco	-13,3	-8,5	-9,3	8,8	14,8	17,3
Bahia	-27,8	-16,9	-18,7	19,8	22,5	18,9
Minas Gerais	0,9	-11,8	-13,6	24,3	19,1	16,8
Espirito Santo	-34,7	-29,1	-26,0	-9,3	-7,4	-5,4
Rio de Janeiro	-16,5	-12,1	-4,8	17,7	12,9	18,1
São Paulo	-4,3	-0,3	7,4	11,4	16,8	15,6
Paraná	-12,6	-25,9	-17,6	6,0	14,1	14,4
Santa Catarina	-15,0	14,3	14,3	9,2	19,2	18,4
Rio Grande do Sul	-10,9	-19,8	-14,6	12,4	13,1	12,8
Goiás	16,2	5,8	17,0	40,7	27,0	23,9
Distrito Federal	-5,7	1,1	-2,5	16,5	13,3	11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14
Brasil	124,1	128,1	121,5	129,5	132,7	170,6	131,1	121,0	129,1	129,8	136,9	126,6	131,4
Rondônia	129,5	128,0	118,5	124,9	134,3	187,3	121,5	114,6	122,5	131,0	154,2	137,2	144,5
Acre	128,7	125,5	120,4	137,2	139,7	188,7	140,4	131,1	134,8	126,2	160,3	145,2	154,1
Amazonas	119,0	123,6	115,5	123,3	124,6	166,6	122,4	108,2	114,4	113,0	130,5	118,5	120,9
Roraima	145,6	148,0	142,7	146,0	146,0	176,5	140,8	138,4	142,7	161,5	169,6	163,2	166,6
Pará	127,4	130,3	122,4	133,4	129,0	193,1	132,1	118,3	126,9	126,6	140,2	125,9	133,2
Amapá	139,2	138,5	130,3	134,6	138,3	182,4	127,4	126,5	137,0	140,0	147,5	143,8	158,3
Tocantins	127,1	134,4	132,4	139,4	147,9	175,5	133,2	126,5	134,2	137,2	151,9	131,8	140,8
Maranhão	138,6	139,4	131,1	142,0	143,6	189,3	142,9	133,0	137,4	138,4	151,0	141,1	149,7
Piauí	132,6	129,9	121,3	125,0	127,2	167,2	131,7	120,0	126,5	127,2	140,1	124,9	122,2
Ceará	129,7	131,2	125,2	131,7	135,0	172,1	137,5	125,9	131,7	136,0	146,1	134,9	140,7
Rio G. do Norte	132,7	136,4	128,1	132,6	134,2	173,3	134,0	126,1	130,4	133,0	144,6	132,6	140,7
Paraíba	132,0	133,7	124,7	137,6	146,3	176,9	134,4	117,4	127,2	133,4	144,3	139,9	136,0
Pernambuco	132,0	135,4	127,0	133,6	141,1	186,0	136,4	124,6	129,2	132,6	142,5	133,1	136,0
Alagoas	125,0	135,4	126,2	133,2	137,6	188,7	141,3	128,1	130,3	133,4	142,7	132,0	137,8
Sergipe	119,4	125,0	113,6	126,1	128,1	163,0	133,8	118,5	123,8	123,3	133,7	121,3	123,9
Bahia	122,4	128,5	119,9	126,3	129,5	171,1	133,9	122,9	128,4	124,6	140,1	129,6	130,9
Minas Gerais	118,1	121,1	115,0	121,7	123,2	154,6	126,5	116,5	122,2	123,8	129,0	119,5	125,8
Espirito Santo	124,1	128,8	117,2	129,4	132,2	164,0	132,2	117,3	125,8	131,6	134,7	120,6	130,1
Rio de Janeiro	121,5	125,5	118,6	127,2	131,5	172,5	126,4	119,1	124,5	128,7	135,5	127,9	131,7
São Paulo	124,2	129,6	123,6	131,7	134,5	171,1	130,4	121,4	132,2	130,7	136,5	126,6	131,1
Paraná	128,4	132,3	123,8	131,5	137,2	177,0	141,9	123,5	134,3	136,2	141,2	129,4	136,8
Santa Catarina	120,2	122,9	116,5	124,7	130,1	171,4	136,4	121,9	124,4	124,3	128,5	115,3	120,0
Rio Grande do Sul	122,7	125,6	121,5	130,2	132,8	172,2	128,0	120,8	131,3	133,4	140,3	128,1	134,1
Mato Grosso do Sul	139,8	140,3	136,8	146,6	150,8	195,6	148,2	137,7	145,9	147,4	158,3	143,6	151,3
Mato Grosso	121,3	124,7	121,5	128,9	129,6	153,4	121,0	119,4	129,7	128,3	127,4	126,3	129,0
Goiás	125,7	127,5	120,6	127,2	129,1	164,9	131,6	118,4	128,0	129,3	138,1	122,0	128,3
Distrito Federal	116,7	121,5	113,6	120,6	123,0	149,2	119,8	113,1	120,2	121,7	127,0	118,9	120,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/14	jun/14	jul/14	no ano	12 Meses
Brasil	107,9	0,8	-6,0	-4,9	-0,6	1,1
Rondônia	125,7	14,3	4,1	9,6	5,6	2,1
Acre	143,1	16,4	5,1	15,1	6,2	8,3
Amazonas	109,3	9,2	-1,8	1,1	2,5	4,4
Roraima	131,8	3,9	2,7	9,0	2,3	0,0
Pará	118,8	0,8	-3,0	2,6	0,9	0,5
Amapá	119,8	1,6	-4,5	-0,4	-2,9	-4,2
Tocantins	130,1	10,1	-2,0	6,6	2,4	0,7
Maranhão	122,0	4,7	-1,9	-0,8	2,6	2,8
Piauí	112,3	5,2	-4,0	-7,9	0,5	2,1
Ceará	112,7	8,6	2,7	-2,0	5,0	3,0
Rio G. do Norte	118,8	6,1	-1,7	-1,8	2,5	4,8
Paraíba	117,6	6,1	4,8	-1,6	3,3	4,9
Pernambuco	114,9	5,8	-2,2	-3,3	2,7	4,3
Alagoas	117,6	7,1	-2,5	0,8	5,3	5,9
Sergipe	107,7	2,9	-1,0	-1,3	2,9	2,0
Bahia	112,3	4,0	-3,7	-1,4	2,2	2,3
Minas Gerais	101,7	0,5	3,5	-4,3	-1,1	-1,7
Espírito Santo	96,6	3,6	-11,5	-1,8	-4,7	-4,9
Rio de Janeiro	109,7	2,4	-2,1	-2,9	1,3	3,4
São Paulo	103,0	-4,1	-10,5	-9,0	-3,7	-0,7
Paraná	111,9	-2,3	-12,2	-4,3	-2,6	1,6
Santa Catarina	103,6	4,8	-8,5	-4,1	2,1	3,2
Rio Grande do Sul	113,0	5,4	-6,6	-4,1	2,4	4,4
Mato Grosso do Sul	116,2	0,7	-2,5	-4,9	-0,8	1,0
Mato Grosso	124,1	-0,7	-6,7	-0,4	1,1	1,4
Goiás	111,5	3,1	-7,7	-5,7	-1,8	0,1
Distrito Federal	104,8	2,7	-2,1	-3,9	1,8	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)			no ano	12 Meses
								no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-4,9	-0,6	1,1	-0,4	3,4	4,6	-0,1	3,0	3,2	-0,2	2,9	3,1	-4,4	-1,3	0,9
Ceará	-2,0	5,0	3,0	8,7	11,1	10,5	2,3	4,4	2,5	2,0	4,9	3,0	1,2	7,4	7,4
Pernambuco	-3,3	2,7	4,3	-2,5	3,6	8,3	-6,5	0,6	1,2	-7,2	1,0	2,0	0,4	2,5	3,0
Bahia	-1,4	2,2	2,3	10,0	9,6	5,9	3,8	4,9	4,1	3,9	5,8	5,4	-2,9	-2,1	0,2
Minas Gerais	-4,3	-1,1	-1,7	-1,7	3,7	3,9	1,8	3,3	2,1	1,8	3,6	2,4	-5,4	-2,1	-0,5
Espírito Santo	-1,8	-4,7	-4,9	-3,1	0,8	-1,3	-1,9	-1,0	-1,5	-2,1	-1,0	-1,5	2,5	6,0	7,5
Rio de Janeiro	-2,9	1,3	3,4	1,7	4,7	4,4	4,6	4,8	4,5	5,0	3,5	2,8	-8,0	-0,3	0,1
São Paulo	-9,0	-3,7	-0,7	-6,1	-1,4	1,6	-0,9	3,6	4,4	-0,7	3,8	4,5	-6,7	-6,4	-2,2
Paraná	-4,3	-2,6	1,6	5,0	7,0	9,3	2,5	3,6	5,8	2,9	3,6	5,7	-4,5	1,4	1,3
Santa Catarina	-4,1	2,1	3,2	-2,4	1,2	0,6	-10,1	-3,0	-0,6	-11,4	-4,0	-1,4	-2,8	4,5	4,0
Rio Grande do Sul	-4,1	2,4	4,4	2,3	6,2	7,2	3,2	3,2	1,8	3,0	3,1	1,9	-5,0	-1,8	1,9
Goiás	-5,7	-1,8	0,1	-2,3	-2,5	-0,5	-10,4	0,4	-0,1	-10,7	0,2	-0,2	1,3	6,9	8,9
Distrito Federal	-3,9	1,8	0,8	2,8	7,1	9,4	-2,0	-0,4	-0,4	-2,0	-0,5	-0,5	-8,9	-4,5	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano		12 Meses
Brasil	-9,2	2,9	3,9	-8,4	4,8	2,5	-9,6	2,6	5,2	6,1	9,5	10,4	-12,4	-6,5	-3,6
Ceará	-5,5	11,1	8,8	-1,8	11,7	17,6	-7,8	10,1	3,1	7,0	1,7	4,9	-2,7	-3,9	-4,1
Pernambuco	-2,9	9,1	11,0	-2,4	10,1	10,5	-3,2	9,1	12,0	10,6	21,7	21,2	-0,7	3,4	10,4
Bahia	-8,7	4,3	8,0	-6,2	0,2	4,4	-9,8	6,9	10,9	10,1	19,0	18,4	11,1	17,5	19,7
Minas Gerais	-8,1	0,6	1,7	-22,5	-11,5	-5,1	-4,0	5,0	5,2	2,4	5,9	5,1	-14,0	-4,9	-3,4
Espírito Santo	0,3	9,6	9,7	-9,7	7,5	13,4	9,8	9,3	3,3	9,6	9,1	7,3	4,4	13,1	10,9
Rio de Janeiro	-13,2	-2,2	-0,7	-17,2	-0,2	1,1	-11,8	-1,7	0,3	-0,7	3,4	5,1	-8,0	-5,9	-2,7
São Paulo	-12,2	0,0	-1,5	-12,9	3,5	-9,8	-11,8	-0,4	4,1	7,4	12,5	13,5	-14,9	-9,5	-7,4
Paraná	-15,0	-1,4	4,5	-14,9	-5,2	-0,3	-15,1	0,0	6,5	6,0	7,3	9,6	-32,6	-18,6	-7,2
Santa Catarina	-6,0	8,4	7,8	-7,6	1,5	-0,6	-5,3	9,9	9,7	8,0	7,5	8,9	-7,5	-7,6	-4,7
Rio Grande do Sul	-4,5	3,9	5,7	-7,5	1,2	5,4	-2,9	6,3	6,9	5,9	6,2	6,5	-2,2	-4,5	-2,2
Goiás	-8,3	4,1	7,3	-4,6	7,0	9,5	-9,5	2,4	5,6	17,2	23,3	22,7	-11,5	2,0	4,3
Distrito Federal	-12,7	1,4	4,1	-0,7	2,4	-4,8	-16,2	1,8	7,6	-1,3	6,0	7,9	-13,1	-8,7	-9,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-8,5	-3,8	2,2	5,9	9,0	9,8	-12,5	-8,6	-5,2	-3,2	1,2	3,4
Ceará	-33,4	9,8	11,0	12,7	20,9	13,8	-13,2	-1,7	-4,5	9,7	8,2	7,9
Pernambuco	0,0	0,9	-2,2	3,4	8,6	10,9	-7,6	-3,3	-1,5	3,3	10,1	12,4
Bahia	-27,4	-16,9	-20,0	13,1	16,9	13,5	-9,7	-6,3	-6,0	-2,4	-0,9	4,5
Minas Gerais	-4,8	-17,5	-18,6	15,5	12,1	10,4	-12,4	-9,0	-9,9	-3,9	2,8	2,6
Espirito Santo	-35,7	-31,6	-27,6	-15,2	-12,5	-10,2	-1,4	-10,8	-11,6	-2,2	-2,2	1,1
Rio de Janeiro	-16,6	-9,9	0,5	8,9	5,2	10,6	-8,9	-2,4	2,1	-7,0	-0,1	1,8
São Paulo	-4,4	2,0	11,7	4,2	10,4	9,7	-24,0	-18,0	-10,4	-6,3	-2,8	-1,3
Paraná	-12,9	-27,2	-21,2	-0,1	8,2	8,1	-9,8	-11,1	-5,0	-4,2	-1,1	4,3
Santa Catarina	-10,5	15,8	13,4	3,3	13,1	11,7	-3,4	2,3	3,1	7,8	10,5	12,9
Rio Grande do Sul	-12,5	-21,5	-15,7	7,1	8,6	8,2	-13,8	-1,0	3,7	-1,3	6,0	9,6
Goiás	15,6	4,4	15,6	31,7	20,3	17,7	-8,7	-7,8	-4,9	-1,7	-1,8	-0,3
Distrito Federal	-9,8	-0,7	-4,7	10,9	8,8	6,2	-4,2	1,4	-3,9	-12,4	1,5	4,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14
Brasil	113,4	116,2	108,5	116,0	116,8	136,2	111,9	102,3	104,1	106,6	111,6	100,4	107,9
Rondônia	114,7	113,7	100,3	105,8	113,3	132,0	98,2	93,0	99,1	107,7	124,6	110,7	125,7
Acre	124,3	127,7	119,4	127,8	127,0	159,0	125,6	111,6	104,9	99,3	141,5	120,9	143,1
Amazonas	108,0	111,1	102,5	111,2	111,2	132,7	106,3	97,0	98,5	99,9	113,9	98,9	109,3
Roraima	120,9	121,1	116,8	120,1	115,8	140,1	119,1	114,9	116,9	130,5	129,8	119,9	131,8
Pará	115,7	115,7	109,0	117,6	115,9	150,1	113,2	101,7	108,7	107,7	117,8	107,9	118,8
Amapá	120,3	117,2	110,3	112,4	111,0	137,6	98,8	99,9	105,8	106,4	112,6	108,6	119,8
Tocantins	122,0	122,1	114,6	121,2	124,1	131,1	114,0	105,1	110,3	118,4	130,8	119,1	130,1
Maranhão	123,0	124,5	114,8	122,7	119,9	145,5	118,0	108,5	109,4	113,2	120,9	108,9	122,0
Piauí	121,9	118,3	110,1	114,5	120,9	143,2	115,9	105,5	109,3	110,9	121,2	108,2	112,3
Ceará	114,9	112,7	107,1	113,2	114,2	136,8	114,2	103,3	102,8	109,0	116,7	102,4	112,7
Rio G. do Norte	121,0	123,0	115,4	120,4	120,5	148,7	114,7	108,5	108,6	114,4	123,6	107,2	118,8
Paraíba	119,5	117,7	110,8	121,4	126,0	145,8	118,9	104,7	108,0	113,9	123,7	114,1	117,6
Pernambuco	118,8	121,2	111,5	118,5	120,2	148,1	119,5	105,7	107,3	108,7	118,5	103,6	114,9
Alagoas	116,7	122,2	115,5	125,1	128,9	163,2	122,9	112,5	111,3	116,4	122,3	106,9	117,6
Sergipe	109,2	110,8	104,1	113,5	115,5	139,4	114,4	102,7	105,2	108,2	113,7	100,9	107,7
Bahia	113,9	117,3	108,9	116,6	116,5	141,9	116,6	105,6	108,3	105,9	118,5	103,4	112,3
Minas Gerais	106,3	110,7	100,1	105,7	108,1	116,4	107,6	95,7	95,8	103,1	106,3	103,5	101,7
Espirito Santo	98,4	100,0	92,3	99,7	99,6	107,7	94,8	86,9	89,1	98,5	101,5	83,0	96,6
Rio de Janeiro	112,9	114,6	107,4	115,0	116,0	136,9	109,9	102,2	102,5	107,1	111,8	101,6	109,7
São Paulo	113,1	118,0	110,3	117,9	118,1	136,7	109,5	102,4	103,8	103,3	107,7	97,0	103,0
Paraná	116,9	119,6	111,3	120,4	121,0	137,3	119,2	105,3	106,8	109,6	112,8	99,1	111,9
Santa Catarina	108,0	111,9	102,5	111,9	114,3	141,1	112,0	101,2	104,2	106,5	109,0	94,2	103,6
Rio Grande do Sul	117,8	118,6	114,0	123,2	124,4	150,1	117,8	105,7	109,7	113,1	115,8	103,1	113,0
Mato Grosso do Sul	122,1	117,2	113,9	119,6	122,5	146,5	114,0	106,9	111,1	113,7	120,3	108,2	116,2
Mato Grosso	124,6	124,9	119,5	124,9	123,5	137,0	114,3	107,1	115,1	119,7	121,4	114,1	124,1
Goiás	118,2	117,9	112,0	116,2	116,0	127,6	117,6	101,4	106,4	111,3	117,3	103,0	111,5
Distrito Federal	109,1	110,1	103,2	111,6	110,6	123,1	114,3	100,4	101,9	103,8	107,9	98,2	104,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		mai/14	jun/14	jul/14	no ano	12 Meses
Brasil	121,6	6,8	-0,1	1,1	5,0	6,7
Rondônia	135,6	20,8	9,1	13,7	10,5	7,2
Acre	155,0	22,5	10,3	19,2	11,1	13,2
Amazonas	120,1	14,5	2,6	4,8	6,9	9,2
Roraima	148,1	8,6	7,6	13,4	6,8	5,0
Pará	131,7	5,4	0,6	5,6	4,7	5,3
Amapá	133,1	8,2	0,8	5,3	3,0	1,4
Tocantins	140,8	16,1	3,1	12,3	7,9	6,3
Maranhão	135,6	9,6	3,7	4,5	7,6	8,0
Piauí	125,4	10,4	1,1	-4,3	5,2	7,2
Ceará	127,5	13,9	8,7	3,6	10,2	8,6
Rio G. do Norte	134,4	11,1	4,1	3,8	7,5	10,1
Paraíba	131,3	11,3	10,2	3,8	7,9	9,9
Pernambuco	129,6	11,1	3,4	2,2	7,6	9,6
Alagoas	131,7	12,2	2,9	6,4	9,9	11,1
Sergipe	123,8	8,4	4,2	4,5	7,7	7,5
Bahia	125,7	9,1	1,4	3,4	7,5	7,7
Minas Gerais	113,3	4,9	6,8	0,6	3,5	3,0
Espirito Santo	108,0	8,5	-6,0	3,3	0,0	-0,1
Rio de Janeiro	126,6	8,4	4,1	3,3	7,1	9,3
São Paulo	117,1	2,8	-3,5	-1,9	2,7	5,4
Paraná	126,4	4,6	-5,4	1,9	3,5	7,6
Santa Catarina	116,0	11,3	-2,3	1,6	7,7	8,8
Rio Grande do Sul	125,9	11,3	-1,4	1,6	7,7	9,8
Mato Grosso do Sul	130,0	7,2	3,8	1,5	5,3	7,3
Mato Grosso	135,9	4,9	-0,5	5,7	6,7	6,9
Goiás	122,2	8,6	-2,4	-0,4	3,4	5,2
Distrito Federal	115,0	6,8	2,1	0,7	5,6	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
	(2)			(2)			(2)			(2)			(2)		
Brasil	1,1	5,0	6,7	4,5	8,6	9,6	7,3	9,8	10,6	7,3	9,7	10,4	0,4	3,7	6,0
Ceará	3,6	10,2	8,6	14,9	15,5	14,9	8,5	10,1	9,9	7,9	10,5	10,3	3,6	11,2	10,6
Pernambuco	2,2	7,6	9,6	4,6	8,2	13,0	-0,9	6,2	8,3	-1,6	6,7	9,1	7,6	10,1	10,5
Bahia	3,4	7,5	7,7	7,1	13,7	10,9	9,6	10,7	11,5	9,9	12,0	13,1	1,7	2,2	5,8
Minas Gerais	0,6	3,5	3,0	1,7	6,5	5,9	8,1	9,4	8,8	8,0	9,7	9,1	0,4	3,6	5,0
Espirito Santo	3,3	0,0	-0,1	1,5	5,0	2,8	5,7	6,3	6,3	5,6	6,3	6,3	8,7	11,4	12,5
Rio de Janeiro	3,3	7,1	9,3	6,4	9,0	8,7	12,6	12,6	12,9	13,5	11,4	11,3	-2,2	4,7	4,3
São Paulo	-1,9	2,7	5,4	-1,8	2,8	5,1	7,3	10,9	11,9	7,4	10,9	11,9	-1,9	-1,3	2,8
Paraná	1,9	3,5	7,6	11,2	12,9	14,5	10,3	10,8	12,9	10,8	10,8	12,8	-1,8	5,3	7,2
Santa Catarina	1,6	7,7	8,8	3,4	6,8	5,5	-3,3	3,5	5,9	-4,8	2,3	5,0	-0,8	7,6	9,4
Rio Grande do Sul	1,6	7,7	9,8	5,8	10,4	11,3	13,2	12,6	11,2	12,9	12,6	11,3	-1,2	0,5	4,7
Goiás	-0,4	3,4	5,2	6,8	7,4	9,4	-5,0	4,3	4,9	-5,3	4,2	4,7	7,4	12,9	15,4
Distrito Federal	0,7	5,6	4,9	9,0	13,6	15,7	3,1	3,9	5,0	2,9	3,7	4,8	-3,2	0,3	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos			Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano		12 Meses	no ano	12 Meses	
Brasil	-1,7	10,6	11,2	-1,2	13,1	10,9	-2,0	9,3	11,4	11,0	14,5	15,5	-7,2	-0,3	2,3
Ceará	1,4	18,2	15,2	2,8	19,1	24,9	0,5	17,6	9,4	12,3	7,8	11,2	1,2	1,2	1,3
Pernambuco	1,0	14,4	17,3	4,1	20,1	21,4	-1,0	11,0	14,7	14,8	26,5	26,4	4,0	10,9	18,0
Bahia	-1,5	11,3	13,8	0,9	9,6	12,0	-2,8	12,2	14,8	14,8	22,9	21,7	17,5	25,0	27,6
Minas Gerais	0,5	9,3	9,4	-15,5	-4,5	2,0	5,8	13,2	11,5	6,9	11,2	10,3	-9,5	1,6	3,0
Espirito Santo	8,4	16,0	15,6	-0,9	15,3	21,5	18,8	16,8	10,0	13,1	13,3	12,6	11,7	20,9	18,7
Rio de Janeiro	-6,0	5,5	7,2	-9,1	7,0	8,3	-4,7	5,0	6,7	3,0	7,6	9,9	-1,6	0,6	4,1
São Paulo	-4,3	8,1	6,1	-5,6	11,2	-2,3	-3,7	6,6	10,7	13,3	18,3	19,1	-9,6	-2,9	-1,6
Paraná	-7,1	7,6	14,0	-8,4	6,2	13,1	-6,0	8,7	14,7	9,9	12,8	15,2	-28,6	-14,1	-2,3
Santa Catarina	2,9	17,6	16,6	-0,6	13,6	13,1	4,5	19,3	18,3	11,8	12,9	14,4	-2,1	-2,3	0,7
Rio Grande do Sul	2,4	11,0	12,7	0,3	8,4	12,1	3,6	12,5	13,0	10,8	11,4	11,7	2,8	0,4	3,1
Goiás	-2,0	10,2	12,7	1,1	13,4	15,9	-3,1	9,1	11,5	23,0	27,4	26,3	-1,6	10,2	11,9
Distrito Federal	-3,5	8,6	10,5	8,6	10,6	4,5	-8,0	7,8	12,8	3,7	11,1	13,2	-11,4	-5,3	-4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-8,7	-4,8	0,2	12,8	15,4	16,0	-9,2	-5,7	-2,4	3,1	7,2	8,9
Ceará	-31,2	12,1	12,2	18,7	27,8	20,4	-11,5	0,4	-2,2	19,9	19,1	17,2
Pernambuco	-13,3	-8,5	-9,3	8,8	14,8	17,3	-2,3	-0,1	1,9	10,3	16,0	16,7
Bahia	-27,8	-16,9	-18,7	19,8	22,5	18,9	-6,5	-3,3	-2,9	9,1	9,3	11,8
Minas Gerais	0,9	-11,8	-13,6	24,3	19,1	16,8	-12,1	-8,8	-9,3	1,9	8,6	8,5
Espírito Santo	-34,7	-29,1	-26,0	-9,3	-7,4	-5,4	1,1	-8,8	-9,4	5,0	4,6	6,7
Rio de Janeiro	-16,5	-12,1	-4,8	17,7	12,9	18,1	-6,8	-0,8	3,8	-0,9	6,9	8,5
São Paulo	-4,3	-0,3	7,4	11,4	16,8	15,6	-19,8	-14,5	-7,4	-0,4	3,0	4,4
Paraná	-12,6	-25,9	-17,6	6,0	14,1	14,4	-5,2	-7,0	-1,0	1,1	4,0	9,6
Santa Catarina	-15,0	14,3	14,3	9,2	19,2	18,4	1,7	7,1	7,6	14,3	16,1	18,0
Rio Grande do Sul	-10,9	-19,8	-14,6	12,4	13,1	12,8	-11,8	1,1	6,7	3,0	9,8	12,9
Goiás	16,2	5,8	17,0	40,7	27,0	23,9	-5,5	-4,2	-1,2	6,0	5,1	5,6
Distrito Federal	-5,7	1,1	-2,5	16,5	13,3	11,0	-2,8	2,8	-2,7	-5,8	4,9	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14
Brasil	120,2	123,3	115,7	124,5	125,8	148,8	122,4	112,7	116,3	119,6	125,7	113,4	121,6
Rondônia	119,3	118,6	105,5	112,1	120,1	141,5	105,3	100,2	107,4	116,7	136,7	120,7	135,6
Acre	130,0	133,3	125,4	135,7	135,0	169,8	135,0	120,9	115,1	109,4	155,5	132,8	155,0
Amazonas	114,7	118,0	109,4	119,5	119,9	144,7	116,3	106,0	108,7	110,5	126,8	109,9	120,1
Roraima	130,6	130,9	126,3	130,5	126,6	154,2	131,6	127,8	130,8	146,1	146,5	136,1	148,1
Pará	124,7	124,9	117,8	127,7	126,2	165,7	124,9	112,5	120,8	120,4	132,5	120,7	131,7
Amapá	126,5	123,7	116,7	120,0	119,2	149,5	108,0	109,6	116,9	118,4	125,8	120,9	133,1
Tocantins	125,4	126,2	119,5	127,4	131,8	141,1	122,2	113,6	119,6	128,6	141,8	128,5	140,8
Maranhão	129,8	131,4	121,8	130,7	129,2	158,7	129,2	119,1	121,1	126,1	134,2	122,0	135,6
Piauí	131,0	127,3	119,0	124,3	131,6	158,1	128,4	117,3	122,7	125,5	136,8	122,5	125,4
Ceará	123,1	121,2	115,7	122,8	124,8	150,7	126,2	114,7	115,6	123,5	131,7	117,2	127,5
Rio G. do Norte	129,6	131,8	124,2	130,2	131,3	163,7	127,3	120,5	121,8	129,3	139,2	122,4	134,4
Paraíba	126,5	125,3	118,3	130,0	135,2	158,4	128,9	113,9	118,4	125,8	137,4	127,7	131,3
Pernambuco	126,9	129,9	120,2	128,1	130,6	163,0	130,6	116,5	119,0	121,8	133,3	117,9	129,6
Alagoas	123,8	130,4	123,8	134,2	138,5	177,8	134,0	123,1	122,4	128,8	136,5	120,5	131,7
Sergipe	118,5	120,9	113,7	124,9	127,0	155,4	127,7	115,1	118,7	122,9	130,6	116,4	123,8
Bahia	121,6	125,7	116,7	124,4	125,0	155,8	128,8	117,3	120,9	119,4	133,3	116,9	125,7
Minas Gerais	112,7	116,8	106,4	112,8	115,0	126,9	116,1	105,0	106,6	113,8	117,5	113,4	113,3
Espirito Santo	104,6	106,5	98,5	107,1	107,2	117,9	103,5	95,1	99,0	109,1	113,1	93,5	108,0
Rio de Janeiro	122,6	124,4	117,0	126,1	127,5	152,9	122,8	114,9	117,5	122,9	129,1	117,8	126,6
São Paulo	119,3	124,5	117,2	126,2	126,8	148,7	119,6	112,9	116,6	116,6	122,0	110,4	117,1
Paraná	124,0	127,3	119,0	129,4	131,0	150,4	130,8	116,0	119,5	123,7	127,8	112,8	126,4
Santa Catarina	114,2	118,7	109,2	119,9	123,2	153,4	122,6	111,2	115,7	119,1	122,5	106,3	116,0
Rio Grande do Sul	124,0	125,1	121,0	131,9	133,3	162,2	127,2	115,0	121,2	126,0	129,6	115,5	125,9
Mato Grosso do Sul	128,0	123,7	120,6	128,1	131,8	159,9	125,1	117,7	123,5	127,2	134,9	121,1	130,0
Mato Grosso	128,5	129,3	124,5	131,7	130,9	147,2	123,5	116,3	126,3	131,5	133,0	125,5	135,9
Goiás	122,6	123,0	117,0	122,4	122,9	136,9	125,9	109,6	115,9	121,5	128,4	112,9	122,2
Distrito Federal	114,2	115,6	108,4	117,4	116,9	131,2	120,9	107,2	110,6	113,3	117,9	107,7	115,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14
Brasil	115,2	114,4	113,2	0,0	-0,7	-1,0
Rondônia	128,6	127,7	122,2	4,6	-0,7	-4,3
Acre	136,9	132,0	131,9	17,5	-3,6	-0,1
Amazonas	111,9	106,8	106,5	5,3	-4,6	-0,3
Roraima	142,7	143,0	142,9	2,3	0,2	-0,1
Pará	116,3	115,7	115,2	1,0	-0,5	-0,4
Amapá	131,8	129,1	131,9	-3,7	-2,0	2,2
Tocantins	133,7	122,8	124,6	5,2	-8,2	1,5
Maranhão	127,2	129,0	124,9	1,8	1,4	-3,2
Piauí	114,5	112,7	99,3	-0,3	-1,6	-11,9
Ceará	122,1	120,4	116,5	0,9	-1,4	-3,2
Rio G. do Norte	120,9	120,1	118,5	0,7	-0,7	-1,3
Paraíba	122,9	128,7	118,7	0,2	4,7	-7,8
Pernambuco	121,7	119,8	118,8	0,8	-1,6	-0,8
Alagoas	121,1	120,8	120,5	-0,2	-0,2	-0,2
Sergipe	110,3	108,2	107,2	1,1	-1,9	-0,9
Bahia	118,9	116,9	116,7	3,8	-1,7	-0,2
Minas Gerais	109,8	109,3	108,2	0,1	-0,5	-1,0
Espirito Santo	112,8	111,3	110,6	-1,1	-1,3	-0,6
Rio de Janeiro	112,6	112,9	111,4	0,9	0,3	-1,3
São Paulo	115,4	114,4	113,7	-0,7	-0,9	-0,6
Paraná	118,3	117,9	117,1	0,9	-0,3	-0,7
Santa Catarina	110,3	108,0	106,7	0,9	-2,1	-1,2
Rio Grande do Sul	116,3	115,3	115,9	0,9	-0,9	0,5
Mato Grosso do Sul	134,4	133,0	132,0	1,3	-1,0	-0,8
Mato Grosso	113,3	114,7	112,6	-3,2	1,2	-1,8
Goiás	117,7	113,3	111,9	0,7	-3,7	-1,2
Distrito Federal	108,7	108,3	106,1	0,6	-0,4	-2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: Jul/2014

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	mai/14	jun/14	jul/14	mai/14	jun/14	jul/14
Brasil	135,4	135,3	134,3	0,7	-0,1	-0,7
Rondônia	147,2	145,9	140,6	6,3	-0,9	-3,6
Acre	157,6	153,1	153,4	18,9	-2,9	0,2
Amazonas	129,1	123,5	123,6	6,0	-4,3	0,1
Roraima	165,5	167,0	167,6	3,1	0,9	0,4
Pará	136,1	136,0	136,3	1,3	-0,1	0,2
Amapá	150,2	146,6	151,1	-3,1	-2,4	3,1
Tocantins	151,7	139,8	142,9	6,4	-7,8	2,2
Maranhão	149,1	152,9	148,1	1,9	2,5	-3,1
Piauí	136,0	134,8	118,8	0,4	-0,9	-11,9
Ceará	145,3	144,2	139,5	2,0	-0,8	-3,3
Rio G. do Norte	142,2	142,0	141,0	2,0	-0,1	-0,7
Paraíba	141,0	148,2	138,6	0,7	5,1	-6,5
Pernambuco	142,1	140,6	139,9	1,6	-1,1	-0,5
Alagoas	142,6	141,3	143,8	1,1	-0,9	1,8
Sergipe	131,1	129,9	129,3	1,7	-0,9	-0,5
Bahia	137,5	135,1	135,1	5,4	-1,7	0,0
Minas Gerais	127,5	127,7	127,4	0,3	0,2	-0,2
Espírito Santo	133,6	132,6	132,7	-0,4	-0,7	0,1
Rio de Janeiro	135,4	136,9	135,8	1,3	1,1	-0,8
São Paulo	135,8	135,6	135,5	0,1	-0,1	-0,1
Paraná	139,8	139,8	139,7	1,2	0,0	-0,1
Santa Catarina	130,8	128,3	125,8	1,6	-1,9	-1,9
Rio Grande do Sul	137,3	137,1	138,6	1,3	-0,1	1,1
Mato Grosso do Sul	153,9	154,8	154,5	0,3	0,6	-0,2
Mato Grosso	127,6	132,5	130,6	-3,6	3,8	-1,4
Goiás	135,0	130,7	129,0	1,7	-3,2	-1,3
Distrito Federal	124,5	125,5	122,8	0,7	0,8	-2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100